

**Carta aberta dos servidores da CVM à Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos,
Esther Dweck, e ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad**

Senhores Ministros de Estado,

O mercado de capitais é um importante aliado do governo para o desenvolvimento econômico do país, com um montante financeiro regulado em torno de R\$ 49,5 trilhões atualmente, ou seja, mais de quatro vezes o valor do PIB, o que representa um crescimento de 650% em comparação a 2014. Apenas nos últimos quatro anos, o número de investidores, apenas na bolsa de valores, passou de 1,7 milhão para 5,9 milhões, dos quais 5,2 milhões são pessoas físicas.

A Comissão de Valores Mobiliários tem atuado ativamente para elevar a confiança e a estabilidade deste mercado, que se torna a cada dia mais complexo e dinâmico, para ampliar as opções de investimento (Fiagro, Valores Mobiliários Tokenizados, Crowdfunding) e para desenvolver iniciativas em direção ao Open Capital Market, facilitando a entrada de novos participantes no mercado.

Reconhecendo a importância da estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança), a CVM foi o primeiro regulador de mercado de capitais do mundo a introduzir em sua jurisdição os padrões internacionais de sustentabilidade IFRS S1 e S2, emitidos pelo ISSB (International Sustainability Standards Board).

Diante de tantos desafios regulatórios, de supervisão e fiscalização, é fundamental que a CVM possua estrutura de pessoal adequada e valorizada, uma vez que, quando considerado o quantitativo de cargos e funções, o mesmo se mantém nos patamares de 20 anos atrás. O mercado regulado por ela, por outro lado, cresceu exponencialmente, como já citado, não apenas em tamanho, mas também em complexidade na arquitetura dos produtos e arranjos de instituições, além do avanço tecnológico a passos largos. O atual concurso aprovado, de 60 vagas, foi muito bem-vindo, mas não conseguirá repor a perda de pessoal ocorrida desde o último certame, em 2010.

Vale ressaltar que, considerando apenas a receita com a taxa de fiscalização, a CVM é uma instituição superavitária. A arrecadação da CVM supera R\$ 1 bilhão e foi superavitária em R\$ 673 milhões em 2023. Este superávit é mais que suficiente para suprir as ações de adequação de pessoal e valorização das carreiras da Autarquia.

A demora na busca e implementação de soluções para o redimensionamento e reestruturação das carreiras da CVM na mesa específica criada no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), afóra a desestabilização do clima organizacional na Autarquia, produz repercussões negativas para o país.

Diante do exposto, nós, **servidores da Comissão de Valores Mobiliários, solicitamos o atendimento das nossas reivindicações na mesa específica**, com a cuidadosa análise das propostas e a busca de entendimento que assegure a integridade do trabalho no mercado de capitais pelos servidores desta Casa.